



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Revitalização do Jardim do Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GRACSAN) em Santarém, no Oeste do Pará.

AUTORES: SABRINA SIANI VIANA ARAUJO (Autor), LIZANDRA LUDGÉRIO NOGUEIRA (Autor), DEBORA DE ARAUJO COSTA (Autor), HELIONORA DA SILVA ALVES CHIBA (Orientador), RICARDO PATRESE JORGE REPOLHO (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Floricultura e Paisagismo; Jardim terapêutico; Região Amazônica

RESUMO:

A floricultura e o paisagismo no Brasil são áreas que vem se consolidando, sendo um dos principais aspectos destes segmentos o lado social, como exemplo a busca por elementos que transformem simples ambientes em espaços acolhedores. Nos espaços que recebem pessoas em tratamento de saúde, os jardins podem ser ambientes terapêuticos e contribuir para que os pacientes tenham sensação de bem-estar através dos recursos estéticos, que combinam conhecimentos da ciência e da arte. O objetivo deste texto, é apresentar informações sobre a implantação de um projeto paisagístico para revitalizar o jardim da área de recreação do Grupo de Apoio à Crianças com Câncer (GRACSAN). Também foram ministradas oficinas com os pais e colaboradores para condução, manejo e manutenção do jardim e incentivar atividades que permitam a sensibilização dos envolvidos quanto à importância do ambiente. As atividades ocorreram nos meses de janeiro a maio/2016. O GRACSAN, localiza-se no município de Santarém, estado do Pará. Foram realizadas visitas para diagnóstico e análise da área, e a partir de observações foram escolhidas as seguintes espécies vegetais para serem cultivadas no jardim: Ixora (*Ixora sp.*), Duranta (*Duranta sp.*), Verbena (*Verbena sp.*), Onze Horas (*Portulaca sp.*), Boca de Lobo (*Antirrhinum sp.*), Margaridinha (*Chrysanthemum sp.*), Cravina (*Dianthus sp.*), Acerola (*Malpighia sp.*) e Amendoim forrageiro (*Arachis sp.*). Não há confirmação científica que comprove que jardins realmente sejam terapêuticos, mas, espaços transformados a partir das técnicas de paisagismo, favorecem um maior contato com a natureza, minimizando o estresse e proporcionando um lugar harmônico, belo e que traz bem-estar. Por parte da sociedade envolvida com o GRACSAN, houve grande aceitabilidade acerca das transformações paisagísticas no espaço que proporciona o contato com a natureza e por consequência pode contribuir de alguma forma com a saúde física e mental das crianças que frequentam esse ambiente.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Oeste do Pará

ISBN: 978-85-93416-00-2

